

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PROJETADA NO MODELO DE INDICADORES DE DESEMPENHO NUMA FACULDADE DA BAHIA

Liliana Margarita Onoro Acostaⁱ 0009-0005-6276-1969

Centro Universitário UniFatecie/Faculdade Regional da Bahia

Alexander Macias Calderónⁱⁱ 0009-0009-2677-5844

Faculdade Internacional de Evolução Profissional - FIEP

RESUMO: A avaliação Institucional é um processo imerso em aspectos ideológicos, políticos, econômicos, culturais e legais, sendo um organismo social que busca o desenvolvimento e qualidade. Por isso, o presente artigo tem como objetivo analisar a contribuição da autoavaliação institucional mediante o modelo de indicadores de desempenho nas práticas educacionais de uma Faculdade na Bahia, nos períodos 2021 e 2022. O problema de pesquisa apresentado define-se: Por que a avaliação institucional de indicadores de desempenho constitui mecanismos mensuráveis no crescimento

potencial da qualidade acadêmica? A metodologia utilizada, nessa pesquisa, foi descritiva e explicativa e um estudo de caso com dados fornecidos pela CPA para os períodos citados, mediante uma análise interpretativa à luz de indicadores institucionais. Acredita-se, que a avaliação institucional baseada no modelo de indicadores para as Faculdades, apresenta um diagnóstico dos indicadores de Discentes, Docentes e Técnicos; Administrativo, como instrumento de melhoria e busca da excelência.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Institucional. Indicadores. Desempenho.

INSTITUTIONAL ASSESSMENT DESIGNED ON THE PERFORMANCE INDICATORS MODEL AT A COLLEGE IN BAHIA

ABSTRACT: Institutional evaluation is a process immersed in ideological, political, economic, cultural and legal aspects, being a social organism that seeks development and quality. Therefore, this article aims to analyze the contribution of institutional self-evaluation through the model of performance indicators in the educational practices of a Faculty in Bahia, in the periods 2021 and 2022. The research problem presented is defined: Why does the evaluation institutional performance indicators constitute measurable

mechanisms in the potential growth of academic quality? The methodology used in this research was descriptive and explanatory and a case study provided by CPA data for the periods mentioned, through an interpretative analysis in the light of institutional indicators. It is believed that the institutional assessment based on the indicator model for Faculties, presents a diagnosis of indicators for Students, Teachers and Technicians; Administrative, as an instrument for improvement and pursuit of excellence.

KEYWORDS: Institutional Assessment. Indicators. Performance.

1 Introdução

O conceito de avaliação ganha vários significados e contextos. Segundo o dicionário Houaiss (2013), avaliar significa determinar o valor de algo. As palavras aferir, examinar, verificar, eficiência são utilizadas quando se referem a avaliação.

Para Perrenoud (1999), a avaliação é um processo que precede a ação, e sempre tem um propósito de agir para a tomada de decisões - critério esse orientado para inovação, reforma, desempenho- decisões que tragam uma realidade voltada para o ensino, em sua constante busca de qualidade, no campo da educação em que esse termo se popularizou, assumindo um destaque no processo de aprendizagem, de tal forma que, quando se fala de avaliação, as pessoas a associam a escola, ensino, faculdade, universidade, estabelecendo indicadores de eficácia, qualidade, valor, descrição quantitativa da realidade, impacto, marcos regulatório e medida adotada.

Sales (2015), em seu artigo “Avaliação como uma política”, considera precursor de avaliação educacional Tyler, que mostra a utilidade da avaliação educacional pela necessidade de se verificar se os resultados das atividades escolares foram alcançados de acordo com o planejado, e, além disso, pela necessidade de analisar as consequências dos planos de ensino e dos currículos instituídos na escola, visto que a avaliação é um instrumento de diagnóstico que torna possível aos profissionais da educação fazer correções em seus programas e aprimorar seu trabalho.

Nesse sentido, a avaliação institucional constitui um serviço prestado à sociedade, à medida que os participantes das instituições possam repensar seus compromissos, metas, indicadores, objetivos, valores, modos e finalidade de sua prática. Por isso, neste artigo tem como objetivo analisar a contribuição da autoavaliação institucional mediante o modelo de indicadores de desempenho nas práticas educacionais de uma Faculdade na Bahia, nos períodos 2021 e 2022, O problema de pesquisa apresentado define-se: Por que a avaliação institucional de indicadores de desempenho constitui mecanismos mensuráveis no crescimento potencial da qualidade acadêmica?

1.1 Método

Quanto ao processo de levantamento de dados e instrumento aplicado na pesquisa, destacamos: Levantamento de documentos oficiais institucionais (levantados nos diversos

setores da IES); Registros de dados fornecidos pela CPA de coordenadores de cursos, professores, alunos, funcionários.

As pesquisas são descritivas e explicativas. Descritivas, porque visam a descrever e expor as percepções, expectativas e sugestões dos todos os envolvidos acerca de sua política de avaliação institucional. E explicativas, porque visam a esclarecer que fatores contribuem para o desenvolvimento de uma melhor qualidade do ensino na IES.

O Método utilizado é de Indicadores de desempenho: indicadores da missão, indicadores de qualidade Docente, indicadores de qualidade Acadêmica, Indicadores de atualização patrimonial, indicadores de eficácia administrativa financeira.

A pesquisa é um estudo de caso, porque tem o caráter de profundidade e detalhamento do objeto de estudo, mediante indicadores de desempenho na avaliação institucional numa faculdade da Bahia de ensino privada, localizada Salvador-Bahia, com 20 anos de atuação.

2. Modelo de Indicadores de Desempenho

Para Boclin (*apud* Burstein, Oakes, Guiton, 1992) o termo de indicador tem sido empregado para descrever uma estatística relevante que reflete e que reflita situação geral de um empreendimento ou o progresso de uma seria específica de eventos na área de educação os indicadores são muito úteis para comparar o desempenho, monitorar a operação permanente, verificar com clareza os efeitos de intervenções durante a execução. Os indicadores aparecem como instrumentos que, se bem- construídos, podem proporcionar, de um modelo potencial, os elementos isentos de ambiguidades que orientem as prioridades das decisões. “O processo avaliativo, se realizado sobre reflexões que conduzem à autoanálise e à avaliação dos processos, tem chance de chegar às transformações que, com certeza, contribuirão para o desenvolvimento qualitativo da Instituição” (Melchior, 2004, p. 56).

A partir dos princípios estabelecidos, propõem-se um processo contínuo de aperfeiçoamento e uso dos resultados da avaliação como ferramenta para a gestão de cada setor e da Instituição como um todo, em um processo sistemático, legítimo, global e participativo de avaliação institucional. Para que isso aconteça, é preciso pensar em uma metodologia de avaliação participativa que envolva todos os componentes, respeitando-se as particularidades e a história institucional, de forma sistemática, contínua e de construção da cultura de avaliação, como elemento integrante do processo.

Sendo de caráter público, será anualmente divulgada por meios de relatórios e pontos obtidos, em uma classificação por área e instituições. “A avaliação institucional ora proposta é fundamentada em procedimentos de autoavaliação, segundo indicadores de desempenho selecionados, sempre partindo de um projeto inicial que sirva de base metodológica ao processo” (Boclin, 2005, p. 109).

A estruturação do modelo fundamenta-se na construção de um banco de dados composto por um elenco de cinco critérios, a saber segundo Boclin (2005):

- Foco na missão;
- Foco na qualidade docente;
- Foco na qualidade acadêmica;
- Foco na atualização patrimonial;
- Foco na eficiência administrativa financeira.

Há previsão de coleta de dados das fontes primárias das instituições de ensino e de pesquisa de campo, junto a docente, alunos e comunidade de um modo geral.

Os indicadores de desempenho reúnem relação entre os dados colhidos, visando à obtenção de resultados percentuais, com faixas conceituais e números de pontos correspondentes, e devem favorecer uma análise imediata dos resultados obtidos, cujos conceitos apontarão as possíveis correções de procedimentos, pois têm a finalidade de propiciar efeitos comparativos entre instituições.

Os Indicadores tipificados com números encontram-se na literatura do autor Boclin (2005), e os tópicos sem tipificar, são apresentados pelo autor da pesquisa, a fim de complementar, acredita-se importante para um melhor desenvolvimento de indicador educacional.

2.1 Indicadores com foco na Missão

Segundo Boclin (2005) os indicadores relacionados com a missão são:

- I.A: Gestores que conhecem a Declaração da Missão/total de Gestores;
- I.B Docentes que conhecem a Declaração da Missão/total de Docente.

Indicador não solicitado:

- I.C Alunos que conhecem a Declaração da Missão/total de Alunos;
- I.D: Cursos adequados à Declaração da Missão/total de Curso.

A Declaração de Missão deve ser de conhecimento de todos os envolvidos no processo de autoavaliação, como sendo o marco do planejamento estratégico e estratégias concretas.

Quadro 1: Os conceitos estão assim explicitados para os indicadores e os pontos sugeridos com foco na missão

0% A 30%	INSUFICIENTE	0
31% A 50%	REGULAR	1
51% A 70%	BOM	2
MAIS DE 70%	MUITO BOM	5

Fonte: Boclin (2005).

2.2 Indicadores com foco na Qualidade do Docente

Segundo Boclin (2005) os indicadores relacionados com a qualidade docente são:

- II. B= horas de falta às aulas de docente/total de horas de docência;
- II. C= horas de aula de docência de Mestre e Doutor/ total de horas de docência;
- II. D= docentes com conceito bom e muito bom na avaliação semestral dos alunos/ total de horas de docência;
- II. E=docentes que publicaram artigos científicos em revistas credenciadas por semestre/ total de horas de docência;
- II. F=docentes que integram o plano de carreira docente da IES/ total de horas de docência;
- II. G docentes com carga horária de 20 horas ou mais/ total de horas de docência.

A qualidade do docente é avaliada em função de sua formação, de seu desenvolvimento de sua produção científica, seu comprometimento e seu desempenho. Para os indicadores II-C, II-E, II-G são sugeridos os seguintes conceitos:

Quadro 2: Os conceitos estão assim explicitados para os indicadores e os pontos sugeridos com foco na qualidade do docente

0% A 10%	INSUFICIENTE	0
11% A 30%	REGULAR	2
31% A 40%	BOM	3
MAIS DE 41%	MUITO BOM	5

Fonte: Boclin (2005).

Para os indicadores II-D e II-F ficaram assim determinados:

Quadro 3: Os conceitos estão assim explicitados para os indicadores e os pontos sugeridos com foco na qualidade do docente

0% A 20%	INSUFICIENTE	0
21% A 40%	REGULAR	2
41% A 60%	BOM	3
MAIS DE 60%	MUITO BOM	5

Fonte: Boclin (2005).

Para os indicadores II-B os conceitos e os pontos estariam assim determinados:

Quadro 4: Os conceitos estão assim explicitados para os indicadores e os pontos sugeridos com foco na qualidade do docente

MAIS DE 30 %	INSUFICIENTE	0
10% A 29%	REGULAR	2
5% A 9 %	BOM	3
MENOS DE 5%	MUITO BOM	5

Fonte: Boclin (2005).

2.3 Indicadores com foco na Qualidade Acadêmica

Segundo Boclin (2005) os indicadores relacionados com a qualidade acadêmica são:

- II. G= ingressantes do ano-base com aprovação no processo seletivo com grau superior a 50%/ total de docente;
- III. A= alunos ingressantes no ano-base com aprovação no processo seletivo com grau superior a 50%/ total de docente;
- III. B=concluintes do ano-base com grau 7 e superior em mais de 50% das disciplinas cursadas / total de docente;
- III. C= alunos matriculados do ano-base que se evadiram/total de matrícula;
- III. D= alunos do ano-base que declararam o grau de satisfação bom ou muito bom com o curso/ total de concluintes;
- III. E= alunos empregados em atividades afins, dois anos após a conclusão do Curso/total de concluintes;
- III. F=alunos concluintes que ingressaram em programas de Pós-graduação até dois anos de conclusão/total de concluintes;
- III. Disciplinas que exigem nota de Monografia de final de curso/total de disciplinas;
- III. H=cursos reconhecidos pelo MEC/total de cursos;
- III. I= total de Monitoria/total de alunos;
- III. J= alunos bolsistas de iniciação científica/total de alunos;
- III. K= títulos de livros das ementas disponíveis na biblioteca/total de títulos de livros das ementas;
- III. L= consulta de livros disponíveis na biblioteca/total de alunos;
- III. M= alunos em estágio orientado/total de alunos;
- III. N=periódicos científicos disponíveis na biblioteca/total de alunos.

A qualidade acadêmica relaciona-se com o valor agregado de conhecimento, com a participação de alunos no processo pedagógico, com a facilidade oferecida pela biblioteca, instalações e laboratórios.

Para os indicadores III-AC, III-NE, EXCLUSIVE I II-C, são os seguintes os conceitos e os pontos:

Quadro 5: Os conceitos estão assim explicitados para os indicadores e os pontos sugeridos, com foco na qualidade acadêmica.

MENOS DE 30%	INSUFICIENTE	0
--------------	--------------	---

31% A 50%	REGULAR	2
51% A 70%	BOM	3
MAIS DE 70%	MUITO BOM	5

Fonte: Boclin (2005).

Para os indicadores II-D e II-F, a tabela é a seguinte:

Quadro 6: Os conceitos estão assim explicitados para os indicadores e os pontos sugeridos com foco na qualidade acadêmica.

MAIS DE 70%	INSUFICIENTE	0
31% A 70%	MAU	1
21% A 30%	REGULAR	2
11% A 20%	BOM	3
MENOS DE 10%	MUITO BOM	5

Fonte: Boclin (2005)

2.4 Indicadores com Atualização Patrimonial e Financeira

Segundo Boclin (2005) os indicadores relacionados com a Atualização Patrimonial e Financeira são:

- IV. A=Despesas com a construção e reforma de salas de aula/total de receitas de mensalidades;
- IV. B=Despesas com instalações de novos laboratórios/ total de receita;
- IV. C=Despesas com aquisição de livros/ total de receita;
- IV. D=Despesas de capital / total de receita das mensalidades.

Os investimentos, laboratórios e biblioteca revelam a disposição de os gestores promoverem a atualização e o aprimoramento patrimonial da IES. Para os indicadores II-B, a tabela é a seguinte:

Quadro 7: Os conceitos estão assim explicitados para os indicadores e os pontos sugeridos com foco na atualização patrimonial

MENOS DE 2%	INSUFICIENTE	0
2% A 5%	REGULAR	2
6% A 10 %	BOM	3
MAIS DE 10 %	MUITO BOM	5

Fonte: Boclin (2005).

Segundo Boclin (2005) os indicadores relacionados são:

- V. Eficiência administrativa financeira anual.
- V.A= Despesas com pessoal/total de despesas;
- V.B= Despesas com pessoal docente/total de despesas correntes;
- V.C=Despesas de custeio/receita de mensalidade;
- V.D=Despesas totais/receita de mensalidade;
- V.E=Despesas totais/receita total;
- V.F=Despesas com pessoal/receita de mensalidades;
- V.G=Despesas com pessoal docente/receita de mensalidades;
- V.H=Mensalidade não pagas/mensalidades recebidas;
- V.I =Despesas de capital /receita total de mensalidades.

A eficiência administrativa financeira pode ser avaliada sob os aspectos desempenho contável e orçamentário. Para os indicadores V.A e V.G, temos a seguinte tabela:

Quadro 8: Os conceitos estão assim explicitados para os indicadores e os pontos sugeridos com foco na atualização patrimonial.

MAIS DE 80%	INSUFICIENTE	0
60% A 80%	REGULAR	2
50% A 59%	BOM	3
MENOS DE 50%	MUITO BOM	5

Fonte: Boclin (2005).

Quadro 9 Os conceitos estão assim explicitados para os indicadores e os pontos sugeridos com foco na atualização patrimonial.

ATE 10%	INSUFICIENTE	5
11% A 20%	REGULAR	3

21% A 30%	BOM	2
MAIS DE 30%	MUITO BOM	0

Fonte: Boclin (2005).

Para os indicadores V.I, os dados são os seguintes:

Quadro 10: Os conceitos estão assim explicitados para os indicadores e os pontos sugeridos com foco na atualização patrimonial

MAIS DE 20%	INSUFICIENTE	5
10% A 20%	REGULAR	3
5% A 9%	BOM	2
MENOS DE 5%	MUITO BOM	0

Fonte: Boclin (2005).

Os indicadores não terminam; são inesgotáveis. Nos resultados do ENADE podem ser colocados qualidade acadêmica, o número de cursos com conceito A e B e C, D e E.

3. Resultados aplicados numa Instituição de Ensino na Bahia

Serão apresentados alguns indicadores de desempenho, que foram possíveis sua coleta, mediante coleta de dados pela CPA, nos períodos de pesquisa referente a 2021 e 2022.

Quadro 11- Quadro de Gestores

	Diretor	Coordenadores de Curso	Diretora Acadêmica	Coordenadora Acadêmica	Total
2021	2	12	1	3	18
2022	2	15	1	3	21

Fonte: Faculdade na Bahia.

3.1. Indicadores com foco na Missão

IA: Gestores que conhecem a declaração da Missão/total de gestores

AI (2021): 15 gestores/ 18 gestores: 83 %

IA (2022): 18 gestores/ 21 gestores: 86%

ID: Cursos adequados à declaração da Missão/total de Curso

ID (2021): 20 cursos/ 32 cursos: 62%

ID (2022): 30 cursos/ 40 cursos: 75%

Fonte: Resultados originais da pesquisa.

Quadro 12- Total de docentes

ANO	QUANTIDADE
2021	212
2022	276

Fonte: Faculdade na Bahia.

Quadro 13-Total de alunos matriculados

ANO	QUANTIDADE
2021	4235
2022	4009

Fonte: Faculdade na Bahia.

Quadro 14-Total de cursos

ANO	QUANTIDADE
2021	32
2022	40

Fonte: Faculdade na Bahia.

Quadro 15-Docentes que o possuem titulação de Mestre e Doutor

	Doutores		Mestres		Especialista		Total
2021	49	23%	150	71%	11	5%	212
2022	66	24%	207	75%	3	1%	276

Fonte: Faculdade na Bahia.

A análise de alguns indicadores da missão revela a necessidade de promover ampla divulgação da declaração da missão, com fixação em quadros de avisos e outros instrumentos de divulgação. Recomenda a realização de um seminário com a participação dos gestores, docentes e representante discente, visando esclarecer as questões relativas ao planejamento estratégico da instituição, como detalhe da missão, metas, pontos fortes, cronogramas e custos.

3.2 Foco na Qualidade do Docente

II. B= horas de falta às aulas de docente/total de horas de docência

II. D= Docente com conceito bom e muito bom na avaliação semestral dos alunos/ total de horas de docência, indicador calculado com base na tabela que o aluno avalia o domínio de conteúdo do docente.

ID (2021): 82%, representados em conceito “Excelente” de 46,26%; ”Muito Bom” de 10,68 e “Bom” de 25,66%

ID (2022): 83%, representados em conceito “Excelente” de 37,17%; ”Muito Bom” de 19,03 e “Bom” de 27,10%.

II. F=docente que integram o plano de carreira docente da IES/ total de horas de docência

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Quadro 16-Docentes que o possuem titulação de Mestre e Doutor

	Doutores		Mestres		Total
2021	49	23%	150	71%	94%
2022	66	24%	207	75%	99%

Fonte: Faculdade na Bahia.

IIF (2021): 94%

 IF (2022): 99%

 II. G docente com carga horária de 20 horas ou mais/ total de horas de docência

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Quadro 17- Docente com carga horária de 20 horas ou mais/ total de horas de docência

	Integral		Parcial		Horista		
2021	37	22%	150	71%	15	7%	212
2022	83	33%	110	77%	0	0	276

Fonte: Faculdade na Bahia.

IIG (2021): 93%

IIG (2022): 100%

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Quadro 18- Total de ingressantes

	Total de ingressantes	Total de concluintes	Total de evadido	
2021	2335	102	538	
2022	1829	200	938	

Fonte: Faculdade na Bahia.

A análise de alguns indicadores revela uma qualidade docente com conceito “MUITO BOM” segundo os parâmetros da legislação vigente, em 2021 com 94% de docentes mestres e doutores, e em 2022 com 99% de mestre e doutores, com aumento progressivo da titulação de mestre durante o último período. Em relação integralidade docente, também atinge conceito “MUITO BOM” segundo os parâmetros da legislação vigente, em 2021 com 93 % de tempo integral e parcial e 2022 com 100% de docentes em tempo parcial e integral.

3.3. Focos na Qualidade Acadêmica

III. C= alunos matriculados do ano base que se evadiram/ total de matricula

III. C (2021): 938/1829=51%

III. C (2022): 538/2335=23%

III. D=Alunos do ano-base que declararam a grau de satisfação bom ou muito bom com o curso/ total de concluinte indicador calculado com base na tabela 53 que o aluno avalia a solução dos problemas acadêmicos.

III. D (2021):43%

III. D (2022): 55%

III. H=cursos reconhecidos pelo MEC/total de cursos

Cursos reconhecidos pelo MEC: 25 cursos-2021

Cursos reconhecidos pelo MEC: 25 cursos-2022

III. H (2021):25/32=78%

III. H (2012): 29/40=73%

III. L= consulta de livro disponível na biblioteca/total de alunos

III. L 35625 (2021) Livros em 43898 (2020) = 35625/43898=81%

III.L 38750 (2022) Livros em (2021) 48.535= 38750/48535=80%

III. N=periódicos científicos disponíveis na biblioteca/total de alunos

III. N= (2021) =1309/4009=33%

III. N= (2022) =1365/4235=33%

Fonte: Resultados originais da pesquisa

A qualidade acadêmica é medida por um conjunto de atributos qualitativos nem sempre considerados nos processos de gestão, que, quando submetidos à autoavaliação institucional por meio de indicadores de desempenho.

Alto grau de evasão nos dois períodos, podendo ser influenciado por dificuldades financeiras e recorte do FIES.

O aluno que avaliam com grau satisfação de seus cursos, é insuficiente, despertam atenção para os atributos atribuídos, que avalia a solução de problemas, mais na média total é BOM, que pode ser considerado elogiável.

Em quanto à biblioteca, os títulos de livros recomendados nas ementas das disciplinas são disponíveis, o que MUITO BOM, com 81% em 2021 e 80% em 2022, revelando utilização satisfatória da biblioteca.

Apresenta presença reduzida de números de periódicos com indicador de 33% em ambos os períodos.

Apresentam bons critérios de curso de conceitos de cursos autorizados e reconhecidos com nota quatro, quase todos seus cursos previamente reconhecidos.

3.4. Atualizações Patrimoniais

Quadro 19- DESPESAS

ANO	DESPESAS DE CAPITAL
2021	10.013.218,00
2022	7.494.002,00
ANO	RECEITA/DESPESAS LABORATÓRIOS
2021	40.052.872,00/ 676.894,00
2022	41.633.342,00/703.603,00

Fonte: Faculdade na Bahia.

IV. B=Despesas com instalações de novos laboratórios/ total de receita

IV. B= (2021):1%

IV. B= (2022):1%

IV. D=Despesas de capital / total de receita das mensalidades

IV. D= (2021):25%

IV. D= (2022): 18%

Fonte: Resultados originais da pesquisa

A avaliação do Patrimônio da FACULDADE pode ser considerada insuficiente, apresentando baixos indicadores de investimento 1% em ambos os períodos, podendo realizar mais gastos em aquisição e manutenção de salas e laboratórios de informática e principalmente de saúde.

Os gastos em despesas de capital tiveram indicador regular, o que indica atende a sua necessidade.

3.5 Eficiência Administrativa Financeira Anual

Quadro 20- Despesas

ANO	Docentes	Técnico

2021	4.925.739,00	2.425.439,00
2022	3.406.472,00	1.459.917,00
ANO	Encargos Sociais	
2021	1.670.255,00	
2022	1.718.730,00	

Fonte: Faculdade na Bahia.

Indicadores não localizados por falta de instrumento na pesquisa, que reflete a necessidade de maior estudo de instrumentos por parte do autor.

4. Considerações finais

Em relação ao modelo de indicadores de desempenho no período de 2023 e 2022, podemos mencionar algumas observações: em relação ao indicador da missão, embora a declaração da missão seja de amplo conhecimento dos gestores e os cursos estejam, de algum modo, adequados aos propósitos da IES, verifica-se que os docentes e discentes, não estão identificados com seu planejamento estratégico, o que pode prejudicar aos aspectos de seu desempenho relacionados com o projeto pedagógico institucional.

O indicador de qualidade docente apresenta-se extremadamente favorável para o desempenho satisfatório da IES no que diz ao corpo, no que tange o indicador de qualidade verifica-se a necessidade de um melhor cuidado da política na gestão acadêmica face à demanda de atendimento às exigências oficiais.

O indicador de atualização patrimonial aponta indicadores de investimento moderado, precisando a necessidade de maior investimento na área de Laboratórios e já o indicador financeiro de desempenho sinaliza a necessidade de dimensionar. O que o autor plateia para uma futura pesquisa. Ao aplicar os métodos análises de desempenho na instituição podemos perceber com maior profundidade um diagnóstico principalmente quantitativo de avaliação.

REFERÊNCIAS:

BOCLIN, Roberto. **Avaliação Institucional: quem acredita?** Rio Janeiro. Espaço do Saber, 2005.

BOCLIN, Roberto. **Indicadores de desempenho.** Novas Estratégias da Educação Superior. Revista ENSAIO - Fundação CEGRSMRIO, Rio de Janeiro, 1999.

HOUAISS, Antonio. **Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa.** São Paulo: 2013.

MELCHIOR, Maria Celina. **Avaliação para qualificar a prática docente: espaço para a ação supervisora.** Porto Alegre: Premier, 2001.

MELCHIOR, Maria Celina. **Resinificando a avaliação institucional.** Porto Alegre: Premier, 2004.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SALES RIBEIRO, Jorge Luiz Lordêlo. SINAES: o que aprendemos acerca do modelo adotado para avaliação do ensino superior no Brasil. **Avaliação.** Campinas; Sorocaba, SP, v. 20, n. 1, 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/aval/a/CMzwFCYHzqZ5gNKJMb9YSyq/abstract/?lang=pt0> Acesso 15 jun. 2021.

Recebido:	02/12/2024
Publicado:	29/07/2025

ⁱ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie. Graduada em Administração de Empresas, Mestre em Administração e Doutora Educação pelo Instituto IDEIA - Universidad Americana, Paraguai. Coordenação Acadêmica do EaD da Faculdade Regional da Bahia. Email: lilianaonoro@gmail.com

ⁱⁱ Graduado em Administração de Empresas, Mestre em Administração e Doutor em Administração pelo Universidad Americana, Paraguai. Professor Horista da Faculdade Internacional de Evolução Profissional - FIEP. Email: lexmac@gmail.com